

## AVALIAÇÃO DO RITMO CARDÍACO NA UTILIZAÇÃO DE LIDOCAÍNA DURANTE BLOQUEIO DO NERVO ALVEOLAR MANDIBULAR DE CÃES SUBMETIDOS À EXODONTIA DE DENTES INCISIVOS

SIMÕES, J.R.<sup>1</sup>; PIGNATON, W.<sup>2</sup>; ZACCHÉ, E.<sup>2</sup>; FREITAS, P.M.C.<sup>3</sup>

A produção de estímulos nocivos no homem e nos animais resulta no aumento da pressão arterial, da frequência cardíaca, na dilatação pupilar e em alterações nos parâmetros respiratórios. Além disso, interfere diretamente nos eixos neuroendócrinos, causando aumento nos níveis de catecolaminas, responsáveis por alterações cardíacas como arritmias e aumento no consumo de oxigênio pelo miocárdio. Objetivou-se com esse estudo avaliar os efeitos da lidocaína no ritmo cardíaco durante o bloqueio do nervo alveolar mandibular (NAM) de cães submetidos à exodontia de dentes incisivos. Foram utilizados seis cães adultos sem raça definida, machos e fêmeas. Administrou-se acepromazina ( $0,1 \text{ mg}\cdot\text{kg}^{-1}$ , IM) como medicação pré-anestésica e propofol ( $5 \text{ mg}\cdot\text{kg}^{-1}$ , IV) para a indução da anestesia. Em seguida, os animais foram intubados e mantidos anestesiados pelo isoflurano em fluxo contínuo de oxigênio a 100% ( $200 \text{ ml}\cdot\text{kg}^{-1}\cdot\text{min}^{-1}$ ), através de circuito de reinalação parcial de gases. Os cães foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: bloqueio do NAM com lidocaína sem vasoconstritor a 2% ( $G_L$ ), na dose de  $5 \text{ mg}\cdot\text{kg}^{-1}$ , e bloqueio deste nervo com

placebo de solução de cloreto de sódio a 0,9% ( $G_C$ ), baseando-se na dosagem da lidocaína para o cálculo do volume. Para realização do bloqueio introduziu-se uma agulha  $25\times 0,70 \text{ mm}$  em forma de "V",  $1,0 \text{ cm}$  rostral ao ângulo da mandíbula, na sua face medial. Após 30 e 50 minutos, extraíram-se respectivamente, os dentes incisivos lateral e intermédio. O acompanhamento eletrocardiográfico foi realizado antes do procedimento ( $M_{\text{Basal}}$ ) e no momento das extrações (respectivamente M1 e M2). Não houve diferença significativa entre os tratamentos sobre as médias dos parâmetros eletrocardiográficos. Esses resultados sugerem que não houve interferência nos eixos neuroendócrinos, responsáveis por alterações cardíacas como arritmias e aumento no consumo de oxigênio pelo miocárdio e que a utilização local da lidocaína para o bloqueio do NAM não interfere no ritmo cardíaco em cães anestesiados pelo isoflurano e submetidos à exodontia de incisivos.

**Palavras-chave:** Eletrocardiografia, bloqueio local, extração dentária, odontologia veterinária, anestesia, cão.

<sup>1</sup> Médica Veterinária. Residente em Cirurgia e Anestesiologia de Pequenos Animais. Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia. Avenida Mato Grosso, 3.286. Bloco 2S. Campus Umuarama, Uberlândia-MG. jana\_medvet@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Acadêmico da Faculdade de Medicina Veterinária, CCA-UFES.

<sup>3</sup> Médica Veterinária. Professora Adjunto. Doutora. CCA-UFES.